

Sociologia

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

1ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Sociologia	Ensino Médio	1º	1ª
Habilidades Associadas			
1. Diferenciar os conceitos de senso comum e conhecimento científico e compreender a Sociologia como a ciência das relações sociais.			
2. Compreender o homem como ser social e a subjetividade individual como resultante da socialização.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º bimestre do Currículo Mínimo de Sociologia da 1ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos aprender o que é **Sociologia!** Vamos compreender porque a Sociologia é conhecida como a ciência da sociedade e como ela pode lhe ajudar a compreender melhor o mundo a sua volta. Vamos juntos perceber que a forma como agimos e pensamos não é somente uma questão individual, e sim, resultado de relações sociais mais amplas, isto é, está relacionado ao lugar onde você vive à convivência com seus amigos, vizinhos e, até mesmo, à escola!

Este documento apresenta 3 (três) Aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a um tempo de aula. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa** e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração

Sumário

✚ Introdução	3
✚ Aula 1: O que é Sociologia?	5
✚ Aula 2: Nas palavras de um sociólogo.....	10
✚ Aula 3: A “imaginação sociológica”	14
✚ Avaliação	18
✚ Pesquisa	21
✚ Referências	22

Aula 1: O que é Sociologia?

Certamente, ao receber este primeiro caderno de atividades você deve estar se perguntando: o que é Sociologia? Talvez, você já tenha ouvido falar da Sociologia e ouviu dizer que ela estuda a sociedade. Sim, esta resposta está correta, mas vamos conhecer um pouco mais sobre esta nova disciplina?

Observe o comportamento de seus colegas em sala de aula. Você já parou para pensar por que vocês agem de uma determinada forma e não de outra? Já parou para pensar por que no Brasil as pessoas vestem-se, cumprimentam-se e agem de forma diferente das pessoas de outros países? Ou ainda, você já parou para pensar por que no nosso país há poucos negros nas universidades? Por que há tanta desigualdade, desemprego e violência no Brasil? Já refletiu sobre como a TV pode influenciar o comportamento dos indivíduos?

Bom, estas são algumas das questões que interessam a Sociologia. A partir de agora você está convidado a refletir sobre a sociedade indo além do que você já sabe ou acha saber sobre o mundo em que vivemos. A Sociologia no ensino médio tem como um de seus principais objetivos servir como uma ferramenta para você compreender o nosso próprio comportamento como seres sociais; compreender cada vez mais por que somos como somos e por que agimos como agimos. De agora em diante, teremos o desafio de “desconfiar” do que nos parece familiar e natural e começar a nos perguntar o porquê de nossas ações ou de fatos sociais como a desigualdade, o desemprego, a violência. A sociologia nos ajuda a perceber que fatos que parecem naturais na sociedade podem não ser tão naturais assim.



<http://movebr.wikidot.com/galeria:tarsila-do-amaral>

Você pode se perguntar, mas para que serve a Sociologia? A resposta para esta pergunta vai ficar mais clara ao longo dos seus estudos, mas podemos dizer que conhecer como funciona a sociedade nos ajuda a refletir criticamente sobre o mundo a nossa volta e ter maior independência para concordar ou discordar por si próprio sobre questões que você vive na sociedade. Assim, quanto mais sabemos por que agimos como agimos e compreendemos o funcionamento da sociedade somos mais capazes de questionar, refletir e tomar nossas próprias decisões e, provavelmente, de influenciar nossos próprios caminhos.

A Ciência da Sociedade

Talvez você ainda pergunte: por que estudar a sociedade em que vivemos? Por que estudar a Sociologia na escola como as outras ciências: História, Geografia, Português, Matemática, Física...? A Sociologia é conhecida como a ciência da Sociedade. Mas o que isso significa? Vamos ler o pequeno texto abaixo para compreender melhor:

Mas o que é uma atitude científica em Sociologia? É a atitude de, a partir da constatação de um problema social, observar os fatos e a realidade dos indivíduos e grupos, suas relações, formular uma hipótese de explicação e, ao final, pronunciar leis ou tendências de que um fato ocorre por motivos tais e tais.

Vamos descrever um exemplo: temos um problema social que se chama desemprego (é social porque atinge vários indivíduos). A partir dessa constatação, poderíamos formular a hipótese de que a política econômica de um governo promove o desemprego. Em seguida, passamos a observar a realidade com dados estatísticos em mãos, pesquisas com desempregados para ver os motivos que levaram ao desemprego. Ao final, retornamos a nossa hipótese e podemos verificar que a política macroeconômica tende a provocar desemprego em massa num país (...)

OLIVEIRA, Luiz Fernando e COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007. Página 26.

Você observou que como uma ciência a Sociologia utiliza a investigação, a pesquisa e a análise de dados para explicar os fenômenos sociais que estuda e por isso se diferencia das explicações do senso comum? Mas o que significa senso comum? Ao contrário da ciência, o senso comum é uma explicação sem um conhecimento profundo, sem investigação ou pesquisa. É um conhecimento baseado na nossa experiência cotidiana e opiniões pessoais sem a preocupação com a comprovação da explicação. Você já ouviu, por exemplo, alguém afirmar que mulher menstruada não pode tomar banho frio, ou que tomar manga com leite faz mal? Será que estas afirmações estão baseadas em um conhecimento profundo e científico sobre os assuntos? Não. Não estão. Tais comportamentos estão baseados em explicações do senso comum que vem da experiência cotidiana das pessoas e servem para explicar o mundo a sua volta, mas de forma diferente da explicação sociológica que também se interessa pelos fenômenos da vida cotidiana e pela realidade que nos cerca, porém se preocupa em investigar e analisar metodicamente esta realidade.

Atividade 1

1. Após ter lido o texto O que é sociologia, analise a charge abaixo e responda: como a Sociologia pode nos ajudar a compreender melhor o mundo a nossa volta?



DISPONÍVEL EM: <http://www.cambito.com.br/tiras/> . Acessado em 16 julho 2013.

2. Depois ter lido o texto A Ciência da Sociedade, leia o texto abaixo e explique a diferença entre o conhecimento científico e o senso comum.

“Colocar palha-de-aço na antena resolveria?

Essa atitude, de pôr a palha-de-aço na antena, falando de tempos passados, era algo muito mais comum do que hoje com as antenas parabólicas e TVs a cabo, o que não significa que ninguém mais o faça. Mas a palha-de-aço pode até resolver o problema, consideravelmente. Outras vezes, porém, ela não será suficiente para acabar com o defeito. Dependendo do sinal que a TV esteja recebendo. O que seria a palha-de-aço? Palha-de-aço = uma espécie de Senso Comum. No caso da TV, um técnico resolveria melhor o problema do sinal porque ele tem um conhecimento mais apurado daquilo que opera o funcionamento da televisão. Provavelmente ele iria dar uma boa gargalhada ao ver a palha-de-aço na antena, pois ele sabe que aquilo pode ser apenas um ‘remendo no rasgo’, ainda que em alguns casos resolva, entende? ”.

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Sociologia – ensino médio 2. Ed. Curitiba: SEED-PR, 2006. Página 18.

Aula 2: Nas palavras de um sociólogo...

Vamos compreender mais um pouco sobre como é ter um olhar sociológico sobre o mundo? Um sociólogo importante na Sociologia chamado Anthony Giddens escreveu o seguinte texto sobre o que é Sociologia:

“ Hoje vivemos – no começo do século XXI – num mundo profundamente preocupante, porém repleto das mais extraordinárias promessas para o futuro. É um mundo inundado de mudanças, marcado por enormes conflitos, tensões e divisões sociais, como também pelo ataque destrutivo da tecnologia moderna ao ambiente natural. Mesmo assim, temos possibilidades de controlar nosso destino e moldar nossas vidas para melhor, de um modo inimaginável para as gerações anteriores.

Como este mundo surgiu? Por que nossas condições de vida são tão diferentes daquelas de nossos pais e avós? Que direção as mudanças tomarão no futuro? Essas questões são a principal preocupação da sociologia [...].

A sociologia é o estudo da vida social humana, dos grupos e das sociedades. É um empreendimento fascinante e irresistível, já que seu objeto de estudo é nosso próprio comportamento como seres sociais. A abrangência do estudo sociológico é extremamente vasta, incluindo desde a análise de encontros ocasionais entre indivíduos na rua até a investigação de processos sociais globais.

A maioria de nós vê o mundo a partir de características familiares a nossas próprias vidas. **A sociologia mostra a necessidade de assumir uma visão mais ampla sobre por que somos como somos e por que agimos como agimos. Ela nos ensina que aquilo que encaramos como natural, inevitável, bom ou verdadeiro, pode não ser bem assim e que os “dados” de nossa vida são fortemente influenciados por forças históricas e sociais. Entender os modos sutis, porém complexos e profundos, pelos quais nossas vidas individuais refletem os contextos de nossa experiência social é fundamental para a abordagem sociológica” .**

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005. Página 24

No último parágrafo do texto o autor afirma que: entender os modos pelos quais nossas vidas individuais refletem os contextos de nossa experiência social é fundamental para a abordagem sociológica. Ele quer dizer que, para abordagem termos, digamos, um olhar sociológico, é importante perceber como nosso comportamento individual reflete um contexto social mais amplo. Vamos tentar compreender como isto acontece?



<http://www.natanaeloliveira.com.br/wp-content/uploads/2012/06/avancos-tecnologicos.gif>

Você acessa a internet e usa o celular com frequência? Você faz parte de alguma rede social? Você consegue assistir a TV ou ouvir música, falar no celular, usar o computador ao mesmo tempo? Provavelmente, você respondeu sim para pelo menos uma destas questões. Agora, pergunte para seus pais ou avós se quando eles tinham a sua idade usavam o celular, acessavam a internet, faziam parte de redes sociais ou ainda se costumavam ouvir música, estudar e usar a internet ao mesmo tempo como você. Certamente, vocês vão perceber diferenças significativas entre a forma como você age e a forma que seus pais ou avós agiam quando tinha a idade de vocês. Podemos afirmar que estas diferenças de comportamento acontecem por que o contexto social mais amplo em que você vive e o contexto social mais amplo no que seus pais e avós viveram são bem diferentes. Esta diferença é um exemplo de como o comportamento individual reflete um contexto social mais amplo.

Atividade 2

Vamos perceber como mudanças sociais podem influenciar nosso comportamento individual? Leia o trecho de uma reportagem que fala sobre as ideias do professor de estudos de mídia e escritor americano Douglas Rushkoff sobre a sociedade atual:

Tudo ao mesmo tempo agora: um fenômeno da era digital

BOLÍVAR TORRES (EMAIL)

Publicado: 9/07/13 - 11h15

RIO - O tempo já não avança mais. Só o agora interessa. Com a disseminação da tecnologia digital, nos tornamos escravos do presente. Constantemente interrompidos por smartphones, emails e atualizações em redes sociais, perdemos nossa capacidade de planejar e fazer concessões em nome de um benefício posterior. Desorientados, incapazes de dar sentido histórico ao que acontece à nossa volta, vivemos suspensos na urgência do momento, obrigados a dar conta de tudo ao mesmo tempo. [...]

O presentismo é a principal característica dessa era digital — avalia Rushkoff, de Nova York, em entrevista por telefone ao GLOBO. — A sensação não é mais a de que estamos flutuando através do tempo, e sim congelados em um instante. Não é algo ruim em si, mas muitas pessoas não conseguem lidar com isso. Ficam desorientadas, entrando nesse estado que chamo de “choque de presente”. São incapazes de se envolver apenas com o momento. Pior: estão sobrecarregadas por ele. Precisam fazer o máximo num mínimo de tempo. [...]

Caos mental

As observações não significam que Rushkoff seja um inimigo das novas tecnologias, longe disso. Ele apenas acredita que existe uma má aplicação delas. A beleza do digital, segundo o autor, era nos permitir poupar tempo e escolher uma atividade de cada vez, de acordo com a nossa disponibilidade. Seu uso atual, contudo, provocou o resultado contrário: uma necessidade de fazer tudo e estar em todos os lugares, sem estabelecer prioridades. Distraídos por interrupções constantes, não sabemos mais no que devemos nos concentrar. [...]

Perdemos o direito de esperar — lamenta Rushkoff. — [...] Conseguimos ficar com mais de uma janela do navegador aberta, mas não podemos estar em duas janelas mesmo tempo. O problema é que as pessoas do outro lado do computador não respeitam isso. Mandam e-mail esperando que você o responda no mesmo minuto em que o recebe, mesmo que não esteja em frente ao computador. [...] Assim, fica a sensação de que temos que estar disponíveis 24 horas por dia. Só que isso não é possível. As empresas não podem querer que fiquemos conectados o tempo todo.

Texto adaptado. Disponível em <http://oglobo.globo.com/amanha/tudo-ao-mesmo-tempo-agora-um-phenomeno-da-era-digital-8969361> Acessado em 16 de julho. 2013.

A reportagem acima aponta algumas características da sociedade contemporânea. Pensando nestas características responda:

1. Em sua opinião, quais as principais diferenças das condições de vida e comportamento das pessoas atualmente das condições de vida e comportamento das pessoas na época de seus pais e avós?

2. Você percebe que essas características apontadas pelo professor americano influenciam na forma como você se comporta? Explique como essa “era digital” descrita na reportagem influencia no seu comportamento.

Aula 3: A “imaginação sociológica”



A SOCIOLOGIA E O OLHAR SOCIOLÓGICO

COMO a Sociologia pode nos
ajudar a compreender a realidade
na qual vivemos.

[http://image.slidesharecdn.com/asociologiaeoolharsociolgico-130313180007-
phpapp01/95/slide-1-638.jpg?1363215698](http://image.slidesharecdn.com/asociologiaeoolharsociolgico-130313180007-phpapp01/95/slide-1-638.jpg?1363215698)

Em nossa primeira aula, afirmamos que a Sociologia é a ciência da sociedade. Como uma ciência, a Sociologia nos ajuda a ir além do que “nós achamos”, pois as teorias e conceitos sociológicos podem nos mostrar outro ponto de vista sobre fenômenos que nos parecem, à primeira vista, naturais e familiares. Nas aulas de sociologia buscaremos provocar em você o que um importante sociólogo norte americano chamado Charles Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, ou seja, queremos que você possa começar a estranhar o que lhe parece natural e familiar. Vejamos como isso acontece quando analisamos o ato de tomar café, por exemplo:

“[...] Considere o simples fato de tomar uma xícara de café. O que poderíamos dizer, a partir de um ponto de vista sociológico, sobre esse exemplo de comportamento aparentemente desinteressante? Muitas e muitas coisas.

Poderíamos assinalar, antes de tudo, que o café não é só um refresco. Ele possui valor simbólico como parte de nossas atividades diárias. Frequentemente, o ritual associado a beber café é muito mais importante do que o ato de consumir a bebida propriamente dita. Para muitos ocidentais, a xícara de café pela manhã ocupa o centro de uma rotina pessoal. Ela é o primeiro passo, essencial, para começar o dia. O café bebido de manhã é muitas vezes seguido depois, durante o dia, por um café em companhia de outras pessoas – a base de um ritual social. Duas pessoas que combinam de se encontrar para o café estão, provavelmente, mais interessadas em ficarem juntas e conversar do que naquilo que realmente bebem. Na realidade, comer e beber, em todas as sociedades, fornecem ocasiões para a interação social e para a encenação de rituais, oferecendo um assunto rico para o estudo sociológico.

Em segundo lugar, o café é uma droga, por conter cafeína, que tem um efeito estimulante sobre o cérebro. Muitas pessoas bebem café pelo “estímulo extra” que ele propicia. Dias longos no escritório e noites de estudo até tarde tornam-se mais toleráveis graças às pausas para um café. O café é uma substância que cria dependência, mas os viciados em café não são vistos pela maioria das pessoas na cultura ocidental como usuários de droga. Como o álcool, o café é uma droga socialmente aceita, enquanto a maconha, por exemplo, não o é. No entanto, há sociedades que toleram o consumo de maconha ou, até mesmo de cocaína, mas desaprovam o café e o álcool. Os sociólogos estão interessados no porquê da existência de tais contrastes (...).”

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005. Página 24.

No texto acima percebemos como o sociólogo Anthony Giddens partiu de uma atividade cotidiana aparentemente natural e familiar como tomar café, analisou e refletiu sobre este comportamento individual e costume da sociedade, indo além do pensamento comum sobre o ato de tomar café. Pronto! O sociólogo colocou sua “imaginação sociológica” em prática quando fez a conexão entre o ato de tomar café, que a primeira vista pode ser apenas uma atitude individual, com outros fenômenos sociais como o fato de ter um valor simbólico, por exemplo. Ele percebeu que quando convidamos alguém para tomar café o mais importante não é o líquido café e sim o encontro que ele proporciona, ou o fato de ser visto como um ato de educação de quem convida. Deste ponto de vista, pode ser pensado como um ritual social, você concorda?

O sociólogo faz ainda uma comparação entre o café visto como uma bebida que cria dependência e outras substâncias que criam dependência, porém não são vistas da mesma forma pela sociedade.

Socialização

Novamente lhe perguntamos: Por que você frequenta a escola? Será somente uma decisão pessoal sua ou a sociedade, de alguma, forma influencia nesta decisão? Ou seriam as duas respostas ao mesmo tempo? Se você respondeu que as duas respostas procedem, sua resposta foi correta! Para o sociólogo Antony Giddens, uma das tarefas da Sociologia é investigar as conexões entre *o que sociedade faz de nós e o que fazemos de nós mesmos*. Para ele, nossas atividades tanto modelam o mundo social ao nosso redor como, ao mesmo tempo, são modeladas por esse mundo social. Vamos tentar compreender melhor? Leia o texto abaixo:

“O que você acha de obedecer regras, de cumprir ordens, de seguir caminhos que já foram preestabelecidos para você? É provável que você e muitos de seus colegas digam que não gostam de obedecer regras, e alguns cheguem mesmo a afirmar com uma pontinha de orgulho que só fazem aquilo que gostam ou que têm vontade... Pois saibam que não é bem assim que as coisas acontecem. Mesmo que você se considere um rebelde, você está muito mais dentro da ordem que imagina, principalmente se você é um aluno devidamente matriculado no Ensino Médio, e está lendo este texto na escola ou em sua casa” .

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Sociologia – ensino médio 2. Ed. Curitiba: SEED-PR, 2006. Página 18.

O texto acima diz que estamos muito mais dentro da ordem do que imaginamos. O meio pelo qual “entramos na ordem”, ou seja, aprendemos as regras, valores e padrões que existem mesmo antes de você nascer chama-se processo de socialização. É por meio do processo de socialização que aprendemos as normas, valores, padrões e costumes da nossa sociedade. E este processo acontece na família, na comunidade onde vivemos, na igreja e está acontecendo com você neste momento, na escola!



[http://www.coladaweb.com/files/sociedade\(2\).jpg](http://www.coladaweb.com/files/sociedade(2).jpg)

Essas regras, padrões e normas que influenciam nossos comportamentos são um dos principais interesses da Sociologia. Um sociólogo chamado Émile Durkheim, conhecido como um dos pais da Sociologia, disse que ela estuda os fatos sociais. Mas o que seriam os *fatos sociais*? Podemos dizer que as normas, regras e padrões que aprendemos no processo de socialização são fatos sociais porque existem independente da nossa vontade (mesmo que você não queira normas sociais sempre existirão, e é bom que existam!) e exercem uma forte influência nas nossas decisões e comportamento individuais.

Atividade 3

1. Você já parou para pensar porque está na escola? Certamente, seus pais te incentivam a estudar e você já ouviu frases como: “É preciso estudar para ser alguém na vida” ou “Sem estudos não há futuro”. Será que foi sempre assim ou nos últimos tempos a necessidade de estudar se faz mais presente? Pensando nisso, qual a relação entre o fato de você e seus colegas frequentarem a escola e os valores, normas e padrões da sociedade mais ampla?

Avaliação

1. (UNESP) *“Além disso, tomamos desse documento a ideia de que a proposta curricular não pretende “formar sociólogos, mas sim contribuir, através da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida. Assim, o alvo do aprendizado não é a apreensão de conceitos, mas uma relação com a realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum.”* (Proposta Curricular do Estado de São Paulo, Sociologia; p.01)

Sobre o assunto do texto pode-se dizer que

- a) o ensino da sociologia deve contribuir para a formação de cidadãos dotados de senso comum.
- b) a apreensão da realidade social deve ser instrumentalizada pela apreensão de conceitos da sociologia.
- c) por meio da visão sociológica da realidade, os cidadãos são dotados da capacidade de perceber relações novas e triviais.
- d) o aprendizado no campo da sociologia deve ser uma visão da realidade diferenciada daquela do senso comum.
- e) as experiências da vida não são levadas em conta no ensino de sociologia.

2. *“A lei 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do ensino médio a construção da cidadania do educando evidenciando assim, a importância da Sociologia no Ensino Médio tendo em vista que o conhecimento sociológico tem como contribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social”.*

Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio) –Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf> Acesso em 16 julho 2013.

Refletindo sobre o texto acima, como a Sociologia pode nos ajudar a compreender melhor o mundo a nossa volta?

3. FCC) Leia o texto abaixo:

Pesquisa realizada pelo Ministério da Educação em 2009 revelou que pelo menos 10% dos alunos relataram ter conhecimento de situações em que alunos, professores ou funcionários foram humilhados, agredidos ou acusados injustamente apenas por fazer parte de algum grupo social discriminado, ações conhecidas como bullying. A maior parte (19%) foi motivada pelo fato de o aluno ser negro. Em segundo lugar (18,2%) aparecem os pobres e depois a homossexualidade (17,4%). No caso dos professores, o bullying é mais associado ao fato de ser idoso (8,9%). Entre funcionários, o maior fator para ser vítima de algum tipo de violência – verbal ou física – é a pobreza (7,9%).

(In: IWASSO, Simone e MAZZITELLI, Fábio. Escola é dominada por preconceitos, revela pesquisa. Disponível em [http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20090618 /notmp389064,0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20090618/notmp389064,0.php). Acesso em 30.jan.2010)

O ensino da sociologia pode atuar frente às situações elencadas no texto acima, no sentido de:

- a) apresentar o preconceito vinculado ao destino biológico.
- b) demonstrar que a violência com violência se combate.
- c) desenvolver o pensamento reflexivo e crítico.
- d) debater a homossexualidade como distorção da natureza.
- e) demonstrar a inviabilidade da educação pública na atualidade.

4. O processo pelo qual o indivíduo aprende as normas, regras e valores de uma sociedade que acontece na família, na comunidade em que vive e na escola é chamado na Sociologia de:

- a) multiculturalismo
- b) relativismo
- c) socialização
- d) luta de classes

5. Leia o texto abaixo.

A sociologia mostra a necessidade de assumir uma visão mais ampla sobre por que somos como somos e por que agimos como agimos. Ela nos ensina que aquilo que encaramos como natural, inevitável, bom ou verdadeiro, pode não ser bem assim e que os “dados” de nossa vida são fortemente influenciados por forças históricas e sociais. Entender os modos sutis, porém complexos e profundos, pelos quais nossas vidas individuais refletem os contextos de nossa experiência social é fundamental para a abordagem sociológica”.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005. Página 24.

Cite um exemplo que ilustre como o comportamento individual pode ser influenciado pelo contexto social mais amplo no qual o indivíduo está inserido. Explique o exemplo citado.

Pesquisa



<http://envolverde.com.br/portal/wp-content/uploads/2012/01/proibido-pensar.jpg>

Caro aluno, agora que já estudamos todos os principais assuntos relativos ao 1º bimestre, é hora de você exercitar mais ainda a sua “imaginação sociológica”. Vamos lá?

Sozinho ou em grupo, assista a Teleaula número 1 de Sociologia, disponível no Conexão Professor – Currículo Mínimo e elabore um texto de no mínimo dez e no máximo 20 linhas respondendo as seguintes questões:

Como a sociedade atua sobre meus comportamentos? - eu posso atuar para mudar a sociedade?

Referências

- [1] BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire (coord.). Tempos Modernos, tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- [2] GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre: Artimed, 2005.
- [3] OLIVEIRA, Luiz Fernando e COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007. Página 26.
- [4] PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Sociologia – ensino médio 2. Ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.
- [5] TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2. Ed. São Paulo: Saraiva 2010.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Tavares Maurício Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda
Raquel Costa da Silva Nascimento
Fabiano Farias de Souza
Peterson Soares da Silva
Ivete Silva de Oliveira
Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Flávia Vidal Magalhães
Fernando Frederico de Oliveira